



ÁSIA/INDONÉSIA - Despertar da Jihad: grupos fundamentalistas islâmicos se unem para recuperar a força

Jakarta (Agência Fides) – Há dez anos do atentado terrorista de Bali, em 2002, os grupos fundamentalistas islâmicos indonésios, enfraquecidos e divididos, pretendem trabalhar juntos para recuperar a força. É o que afirma o último relatório do International Crisis Group (ICG), centro de estudos com sede em todos os continentes, intitulado "How Indonesian Extremists Regroup". No relatório, enviado à Agência Fides, se afirma que estes grupos jihadistas estão assumindo "novas alianças", despertando "células adormecidas" e recrutando novos membros através da internet. O relatório analisa, em particular, uma aliança que surgiu depois de 2010 entre um grupo extremista de Medan (norte de Sumatra), uma célula do movimento "Jamaah Anshorut Tauhid" (JAT) em Poso (Província de Sulawesi central), e um grupo chamado "Tim Hisbah" em Solo (Java Central). Esta aliança demonstra que estão estendendo ligações entre grupos radicais nascidos nas áreas e contextos do vasto arquipélago indonésio muito diferente e distantes entre si.

Como refere o ICG, o grupo de Medan tinha "o cérebro e o dinheiro"; a célula em Poso tinha armas e treinava pessoas; o "Tim Hisbah" se ocupava de encontrar "jovens recrutas entusiasmados". Esta rede foi desarraigada devido a alguns erros, informa o relatório, mas existem outras, observa, e os perigos não terminaram. Os fundamentalistas conseguiram, de fato, viajar com facilidade, produzir carteira de identidade, comunicar através de fóruns de discussão na web, comprar armas e munições e trabalhar estreitamente com amigos na prisão. "Isso cria um certo alarme – observa o ICG - uma vez que, dez anos depois do atentado em Bali, não existe na Indonésia programas eficazes para impedir a ideologia jihadista de crescer". (PA) (Agência Fides 19/7/2012)